



# Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília

Setembro 2020



Fotos Agência Brasília

---

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL****Ibaneis Rocha**

Governador

**Marcus Vinicius Britto**

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP****André Clemente Lara de Oliveira**

Secretário

**COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN****Jeansley Lima**

Presidente

**Juliana Dias Guerra Nelson Ferreira Cruz**

Diretor Administrativo e Financeiro

**Clarissa Jahns Schlabit**

Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

**Daienne Amaral Machado**

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

**Renata Florentino de Faria Santos**

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

---

**EQUIPE RESPONSÁVEL****Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

**Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON**

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

Renato Costa Coitinho – Assistente I

**Núcleo de Análise de Índices de Preços – NUPRE**

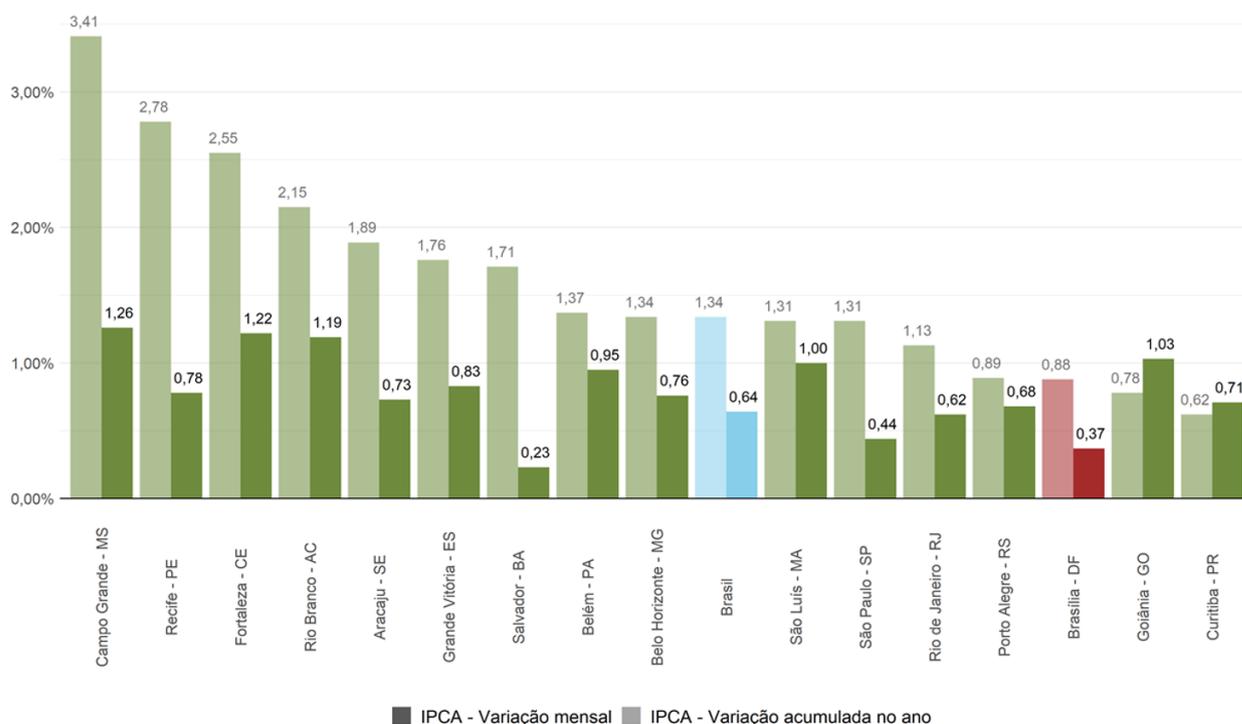
Carlos Alberto Reis

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

## 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Em setembro de 2020, o IPCA de Brasília variou +0,37% em relação a agosto, quando havia registrado +0,58%. Foi a segunda menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE no período. Já o Brasil apresentou variação mais intensa de +0,64% no mês em relação ao mês anterior.

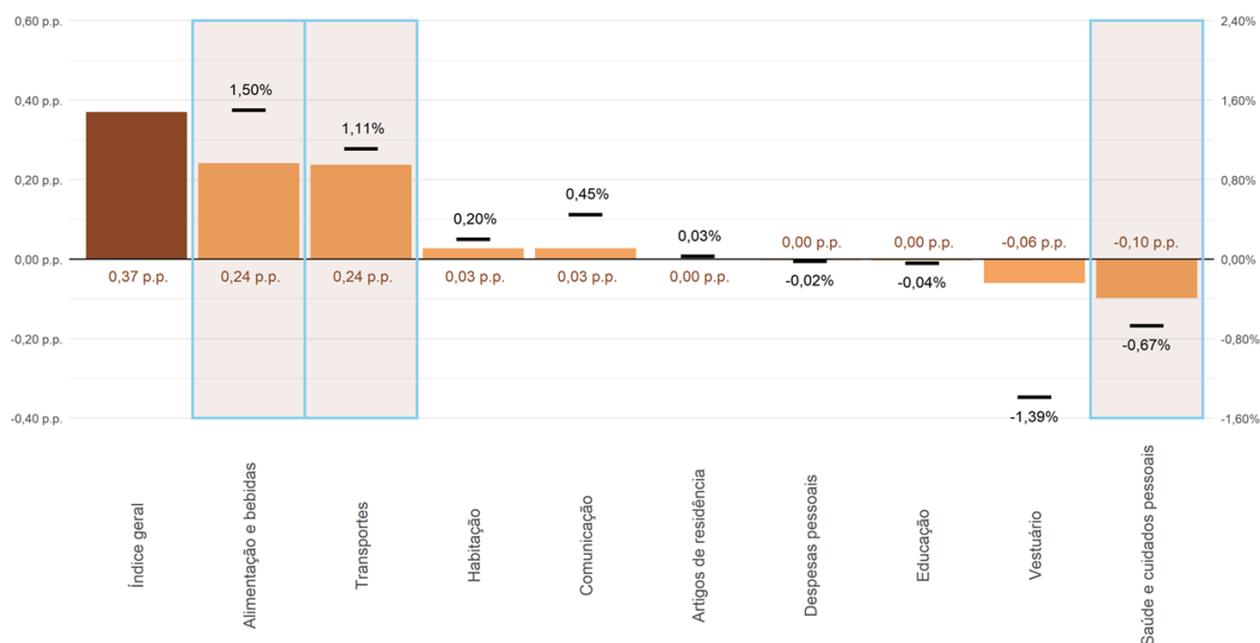
**Gráfico 1** – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Setembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O resultado do período reforça a trajetória evidenciada desde junho de sinais de recuperação dos preços locais, após três deflações consecutivas entre março e maio. O resultado do mês, porém, é fruto de variações pontuais em itens como combustíveis e alimentos (especialmente o arroz), que foram mais influenciados por preços internacionais e pela taxa de câmbio elevada do que por pressões da demanda interna. Assim, o valor do IPCA de setembro não traz necessariamente um panorama de recuperação do poder de compra da população. O comportamento do índice de preços do mês será analisado em maior detalhe a seguir.

**Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – Setembro de 2020**



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

O índice de setembro é resultado da contribuição positiva dos grupos de *Alimentação e bebidas* e *Transportes*, que variaram +1,50% e +1,11% no mês, respectivamente (contribuições de 0,24 p.p. cada).

No caso do primeiro, o valor é explicado principalmente pela alta nos preços do *Arroz* (+18,91%) e do *Óleo de soja* (+34,29%), com contribuições de 0,06 p.p. e 0,05 p.p., respectivamente. Essa alta pode ser potencialmente explicada pela elevada taxa de câmbio atual, que favorece as exportações de alimentos para o exterior, gerando escassez no mercado interno e contribuindo para uma pressão inflacionária. Já no caso dos *Transportes*, houve uma inflação nos preços dos *Combustíveis* (3,35%), em especial da *Gasolina* (+3,28%), que contribuiu com 0,21 p.p. no índice geral. Esse comportamento se deve aos preços internacionais do petróleo e da cotação elevada do dólar, assim como à alta de 3,26% no *Etanol*, importante insumo da *Gasolina*.

Por outro lado, o grupo *Saúde e cuidados pessoais* seguiu uma inflação maior no mês, com variação de -0,67% nos seus preços (contribuição de -0,10 p.p.). Essa deflação no grupo foi provocada pela queda de 2,25% nos preços do *Plano de saúde* (-0,13 p.p.) após decisão da ANS em 21 de agosto de suspender a aplicação de reajustes nos planos.

**Tabela 1** – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Setembro de 2020

Itens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Combustíveis (veículos)	3,35	0,23
Cereais, leguminosas e oleaginosas	12,25	0,06
Óleos e gorduras	22,54	0,05
Leites e derivados	4,38	0,05
Alimentação fora do domicílio	0,67	0,04
Veículo próprio	-0,10	-0,01
Frutas	-1,99	-0,02
Tubérculos, raízes e legumes	-3,67	-0,02
Roupa feminina	-2,62	-0,04
Plano de saúde	-2,25	-0,13

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

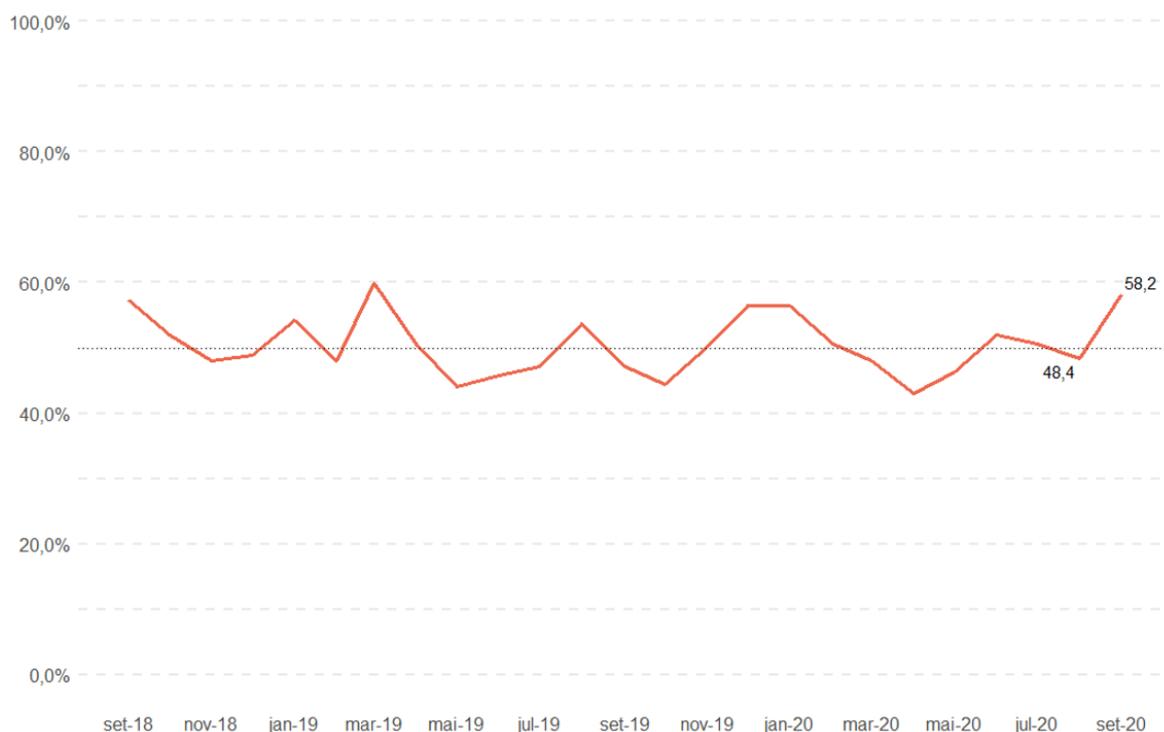
**Tabela 2** – IPCA – 10 maiores (azul) e menores (laranja) contribuições (p.p.) e suas respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Setembro de 2020

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Gasolina	3,28	0,21
Arroz	18,91	0,06
Óleo de soja	34,29	0,05
Leite longa vida	5,10	0,03
Aparelho telefônico	2,01	0,03
Mamão	-18,40	-0,02
Blusa	-2,47	-0,02
Cebola	-19,44	-0,02
Seguro voluntário de veículo	-2,39	-0,03
Plano de saúde	-2,25	-0,13

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A maioria dos subitens pesquisados pelo IBGE apontou alta em seus preços em setembro, corroborando o resultado inflacionário do período. O índice de difusão do mês, que mede a quantidade de subitens que apresentou variação positiva em relação ao total da cesta, foi de 58,2%, acima dos 48,4% observados em agosto. É o maior índice observado no ano de 2020 até presente, embora a inflação no mês tenha ficado abaixo das observadas em agosto (+0,58%) e junho (+0,46%), indicando que os vetores de queda nos preços de setembro foram mais intensos e pontuais.

**Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Brasília – Setembro de 2018 a agosto de 2020**



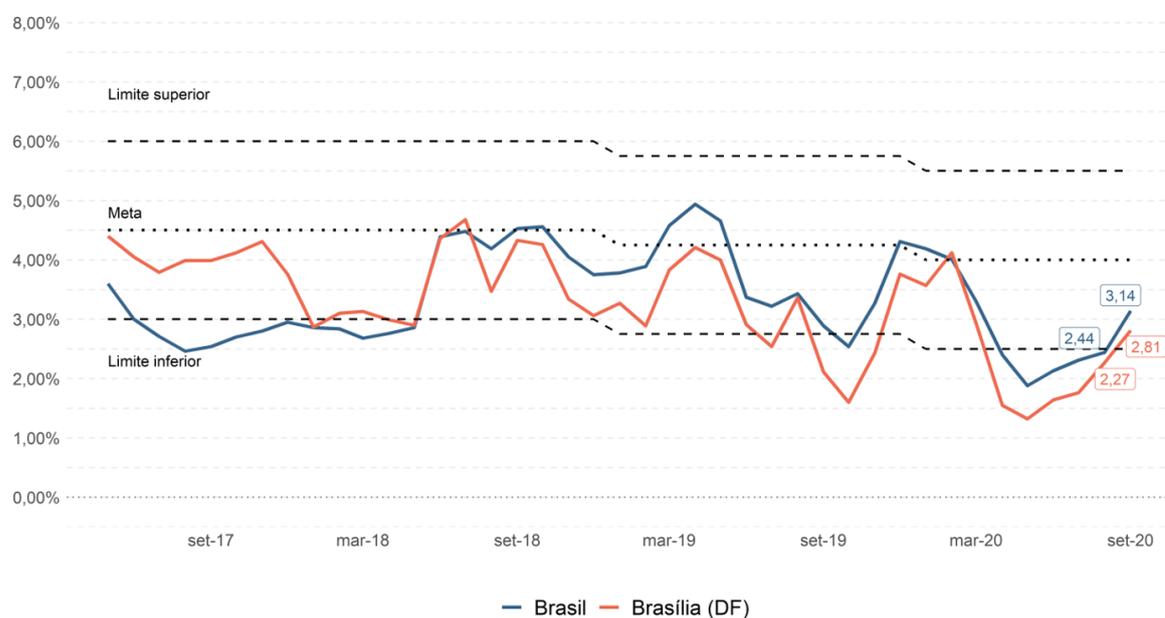
Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

Em 12 meses, a inflação do Distrito Federal registrou alta de +2,81%. No mesmo período, o Brasil acumulou variação positiva de +3,14%. Com isso, o indicador se encontra entre o centro da meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2020, de 4,00%, e seu limite inferior, de 2,50%. O valor para a inflação nacional projetado no Boletim FOCUS para 2020 é de 2,12%<sup>1</sup>, sinalizando uma expectativa de encerrar o ano ainda em um patamar inferior ao atual. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central tem agido para amenizar os efeitos do COVID-19 na economia, reduzindo a taxa de juros de referência do mercado brasileiro, a taxa Selic, para o patamar historicamente baixo de 2,00%<sup>2</sup> a fim de estimular o consumo da população e a realização de novos investimentos ao reduzir o custo do capital.

<sup>1</sup> Relatório de Mercado do Boletim FOCUS, do Banco Central, do dia 2 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20201002.pdf>.

<sup>2</sup> Valor determinado para a Selic na reunião do COPOM realizada no dia 5 de agosto de 2020.

**Gráfico 4** – IPCA – Variação acumulada em 12 meses – Brasil e Brasília\* – Setembro de 2020



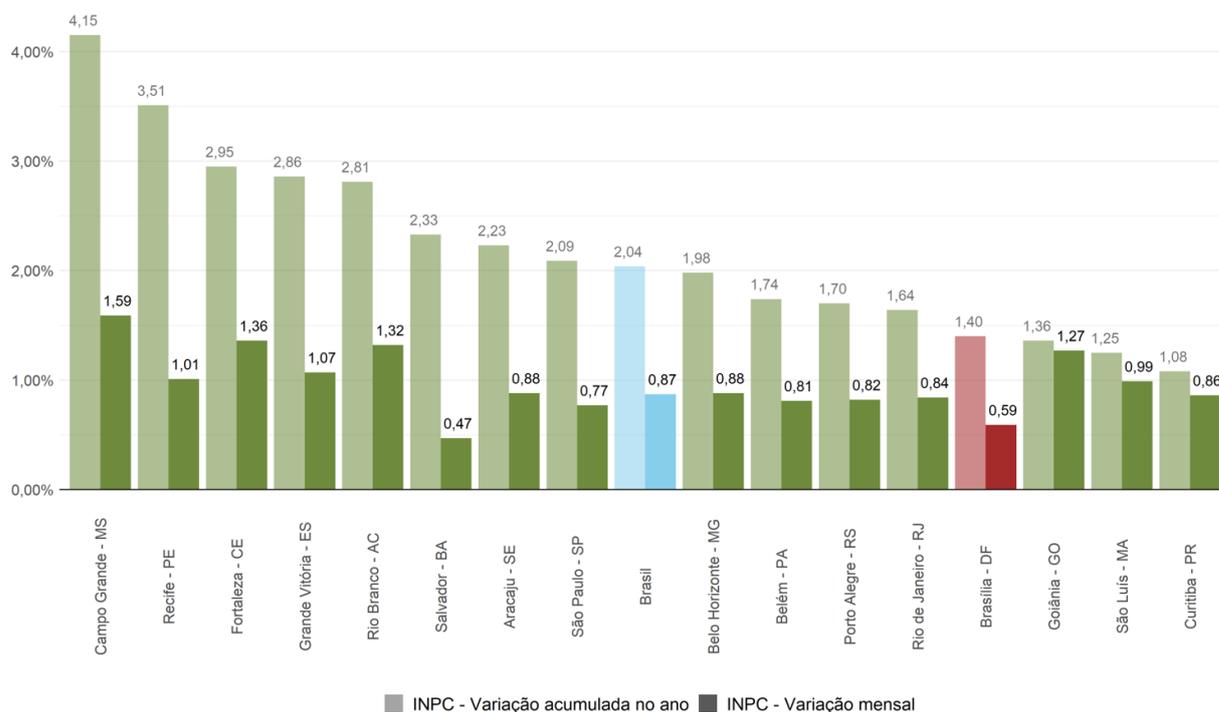
\* Os valores, em 2020, para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

## 2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC/BRASÍLIA

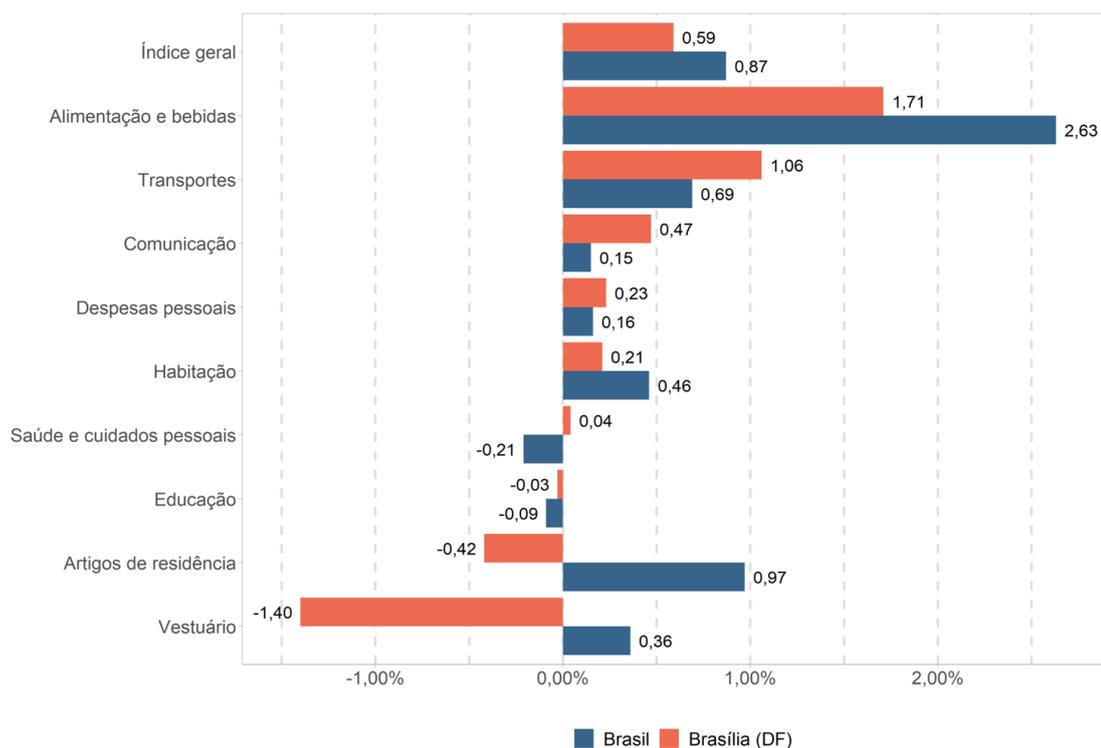
O INPC – índice que mede a inflação das famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos – registrou alta de 0,59% em setembro. Foi novamente a segunda menor variação mensal observada entre as regiões pesquisadas, acima apenas de Salvador - BA. O valor superior ao do IPCA se deveu ao maior peso na cesta do INPC do grupo de *Alimentação e bebidas*, em particular do *Arroz*, que variou positivamente no período, e ao menor peso do subitem *Plano de Saúde*, que apresentou deflação.

**Gráfico 5** – INPC – Variação mensal e acumulada no ano (%) – Brasil e Regiões – Setembro de 2020



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

A análise dos grupos do INPC corrobora seu resultado acima do IPCA, com seis de seus nove grupos os apresentando inflação em setembro (ante os cinco do indicador amplo). O grupo de *Alimentação e bebidas* (+1,71%) e os *Transportes* (+1,06%) apresentaram novamente as maiores variações no mês, embora seja importante destacar que esse primeiro possui um peso mais elevado na cesta de consumo local. Por outro lado, o menor peso do *Plano de saúde* no INPC leva o grupo de *Vestuário* a figurar como principal vetor deflacionário no período, com queda de 1,40% em seus preços.

**Gráfico 6 – INPC – Variação mensal por grupo (%) – Brasília – Setembro de 2020**

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela 3 – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por item – Brasília – Setembro de 2020**

Itens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
<b>Combustíveis (veículos)</b>	<b>3,33</b>	<b>0,23</b>
<b>Cereais, leguminosas e oleaginosas</b>	<b>18,91</b>	<b>0,11</b>
<b>Óleos e gorduras</b>	<b>18,60</b>	<b>0,06</b>
<b>Leites e derivados</b>	<b>3,72</b>	<b>0,06</b>
<b>Alimentação fora do domicílio</b>	<b>0,77</b>	<b>0,05</b>
<b>Tv, som e informática</b>	<b>-1,12</b>	<b>-0,01</b>
<b>Tubérculos, raízes e legumes</b>	<b>-2,51</b>	<b>-0,01</b>
<b>Frutas</b>	<b>-2,90</b>	<b>-0,03</b>
<b>Plano de saúde</b>	<b>-2,25</b>	<b>-0,03</b>
<b>Roupa feminina</b>	<b>-2,66</b>	<b>-0,04</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Tabela 4** – INPC – 10 maiores e menores contribuições (p.p.) e respectivas variações mensais (%), por subitem – Brasília – Setembro de 2020

<b>Subitens do INPC</b>	<b>Variação (%)</b>	<b>Contribuição (p.p.)</b>
<b>Gasolina</b>	<b>3,28</b>	<b>0,22</b>
<b>Arroz</b>	<b>18,91</b>	<b>0,11</b>
<b>Óleo de soja</b>	<b>34,29</b>	<b>0,05</b>
<b>Aparelho telefônico</b>	<b>2,01</b>	<b>0,03</b>
<b>Leite longa vida</b>	<b>5,10</b>	<b>0,03</b>
<b>Blusa</b>	<b>-2,47</b>	<b>-0,02</b>
<b>Produto para pele</b>	<b>-2,75</b>	<b>-0,02</b>
<b>Cebola</b>	<b>-19,44</b>	<b>-0,02</b>
<b>Plano de saúde</b>	<b>-2,25</b>	<b>-0,03</b>
<b>Seguro voluntário de veículo</b>	<b>-2,39</b>	<b>-0,03</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

Diante dos resultados apurados pelo IBGE para a inflação em Brasília, relativa ao mês de setembro de 2020, alguns pontos merecem destaque:

- IPCA registra inflação de +0,37% em setembro, e o INPC, +0,59%. Em ambos os indicadores, o Distrito Federal apresenta a segunda menor inflação no mês entre as regiões pesquisadas.
- A alta nos preços da *Gasolina* (+3,28%) foi o principal contribuinte para o resultado do mês, que também contou com a participação de itens alimentícios importantes como o *Arroz* (+18,91%) e o *Óleo de soja* (+34,29%). Já a queda nos preços do *Plano de saúde* (-2,25%), seguiu uma inflação maior.
- No acumulado do ano, Brasília apresenta o terceiro menor IPCA, com variação de +0,88%, e o quarto menor INPC, de +1,40%, entre as regiões pesquisadas.
- Em 12 meses, o IPCA de Brasília estimado está em +2,81%, de acordo com o IBGE.
- O IPCA do Brasil registra inflação de +3,14%, entre o centro da meta (+4,00%) e seu limite inferior (+2,50%). A mediana das previsões coletadas pelo Boletim FOCUS, do dia 2 de outubro, é que a inflação nacional encerre o ano em +2,12%, abaixo do limite inferior da meta. No dia 5 de agosto, o Copom decidiu reduzir a taxa Selic para o patamar historicamente baixo de 2,00%.

## ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

**Tabela A.1** – IPCA – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Setembro de 2020

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,64</b>	<b>0,37</b>	<b>1,34</b>	<b>0,88</b>
Alimentação e bebidas	2,28	1,50	7,30	5,24
Alimentação no domicílio	2,89	2,07	9,17	6,28
Cereais, leguminosas e oleaginosas	12,93	12,25	34,24	27,74
Farinhas, féculas e massas	1,04	0,73	5,23	-1,85
Tubérculos, raízes e legumes	-0,38	-3,67	20,32	13,28
Açúcares e derivados	2,47	4,78	6,80	5,53
Hortaliças e verduras	0,62	0,52	12,30	1,95
Frutas	-1,59	-1,99	12,06	12,31
Carnes	4,53	0,55	2,55	-0,33
Pescados	-0,27	-0,68	4,21	0,62
Carnes e peixes industrializados	2,88	1,09	9,62	1,07
Aves e ovos	1,38	1,62	7,39	1,20
Leites e derivados	4,17	4,38	15,93	13,81
Panificados	0,33	0,73	3,10	2,72
Óleos e gorduras	16,68	22,54	30,49	35,11
Bebidas e infusões	0,58	0,77	2,92	-0,77
Enlatados e conservas	2,01	1,74	6,69	1,75
Sal e condimentos	-0,62	-2,10	7,47	13,37
Alimentação fora do domicílio	0,82	0,67	3,01	3,74
Habitação	0,37	0,20	1,50	1,14
Encargos e manutenção	0,39	0,31	2,02	2,55
Combustíveis e energia	0,35	-0,14	0,57	-3,17
Artigos de residência	1,00	0,03	1,73	0,39
Móveis e utensílios	0,88	0,66	-4,40	-5,16
Aparelhos eletroeletrônicos	1,21	-0,74	7,80	7,79
Consertos e manutenção	0,47	0,19	4,99	0,46
Vestuário	0,37	-1,39	-2,85	-3,12
Roupas	0,22	-1,86	-3,74	-4,25
Calçados e acessórios	0,56	-0,84	-3,24	-5,32
Joias e bijuterias	1,22	0,29	11,46	13,69
Tecidos e armarinho	0,93	1,04	4,01	3,08
Transportes	0,70	1,11	-2,79	-3,11
Transportes	0,70	1,11	-2,79	-3,11
Transporte público	0,68	0,61	-11,98	-20,92
Veículo próprio	0,08	-0,10	1,04	1,95
Combustíveis (veículos)	1,94	3,35	-4,80	-2,05
Saúde e cuidados pessoais	-0,64	-0,67	0,95	2,56
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,09	0,94	-1,87	2,74
Serviços de saúde	-1,53	-1,56	2,28	2,35
Cuidados pessoais	0,20	-0,03	1,70	2,92
Despesas pessoais	0,09	-0,02	0,17	-0,10
Serviços pessoais	0,01	0,02	0,82	1,03
Recreação, fumo e fotografia	0,24	-0,10	-0,95	-2,34
Educação	-0,09	-0,04	0,70	3,19
Cursos, leitura e papelaria	-0,09	-0,04	0,70	3,19
Comunicação	0,15	0,45	2,50	2,22
Comunicação	0,15	0,45	2,50	2,22

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre.

**Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e acumulada no ano para o índice geral, grupos e subgrupos – Brasil e Brasília – Setembro de 2020**

Geral, grupo, subgrupo	Mensal		Acumulado no ano	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
<b>Índice geral</b>	<b>0,87</b>	<b>0,59</b>	<b>2,04</b>	<b>1,40</b>
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>2,63</b>	<b>1,71</b>	<b>8,21</b>	<b>4,86</b>
Alimentação no domicílio	3,18	2,11	9,75	5,28
Cereais, leguminosas e oleaginosas	13,26	18,91	35,14	38,58
Farinhas, féculas e massas	0,93	0,04	4,92	-3,30
Tubérculos, raízes e legumes	-0,91	-2,51	20,79	15,11
Açúcares e derivados	2,23	5,18	7,28	6,99
Hortaliças e verduras	0,27	2,04	12,36	2,55
Frutas	-0,65	-2,90	11,19	12,88
Carnes	4,80	0,36	4,05	-0,90
Pescados	-1,43	-0,94	1,97	0,75
Carnes e peixes industrializados	2,85	1,02	10,19	1,78
Aves e ovos	1,43	1,83	7,38	-0,03
Leites e derivados	4,58	3,72	16,82	12,03
Panificados	0,52	1,15	3,58	3,10
Óleos e gorduras	17,80	18,60	32,55	28,88
Bebidas e infusões	0,59	0,96	3,08	-0,55
Enlatados e conservas	1,68	1,48	7,73	1,50
Sal e condimentos	-0,88	-2,16	7,51	12,57
Alimentação fora do domicílio	0,86	0,77	3,42	3,88
<b>Habitação</b>	<b>0,46</b>	<b>0,21</b>	<b>1,64</b>	<b>1,43</b>
Encargos e manutenção	0,50	0,33	2,15	3,08
Combustíveis e energia	0,39	-0,14	0,85	-3,01
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,97</b>	<b>-0,42</b>	<b>1,36</b>	<b>1,12</b>
Móveis e utensílios	0,88	0,58	-5,06	-5,53
Aparelhos eletroeletrônicos	1,09	-1,18	7,02	7,19
Consertos e manutenção	0,71	-0,32	5,43	-0,61
<b>Vestuário</b>	<b>0,36</b>	<b>-1,40</b>	<b>-3,16</b>	<b>-4,06</b>
Roupas	0,28	-1,72	-3,80	-4,67
Calçados e acessórios	0,43	-0,69	-3,43	-5,21
Joias e bijuterias	1,04	0,27	9,45	12,94
Tecidos e armarinho	0,88	1,04	3,85	3,08
<b>Transportes</b>	<b>0,69</b>	<b>1,06</b>	<b>-1,27</b>	<b>-1,23</b>
Transportes	0,69	1,06	-1,27	-1,23
Transporte público	0,16	0,21	-2,51	-2,76
Veículo próprio	0,24	-0,04	1,14	0,20
Combustíveis (veículos)	1,97	3,33	-4,61	-1,98
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>-0,21</b>	<b>0,04</b>	<b>0,80</b>	<b>2,77</b>
Produtos farmacêuticos e óticos	-0,04	1,42	-1,76	3,48
Serviços de saúde	-1,23	-1,16	2,08	1,65
Cuidados pessoais	0,29	0,04	1,60	3,04
<b>Despesas pessoais</b>	<b>0,16</b>	<b>0,23</b>	<b>0,40</b>	<b>0,25</b>
Serviços pessoais	-0,01	-0,08	0,38	0,58
Recreação, fumo e fotografia	0,39	0,74	0,44	-0,32
<b>Educação</b>	<b>-0,09</b>	<b>-0,03</b>	<b>0,18</b>	<b>2,73</b>
Cursos, leitura e papelaria	-0,09	-0,03	0,18	2,73
<b>Comunicação</b>	<b>0,15</b>	<b>0,47</b>	<b>2,77</b>	<b>3,05</b>
Comunicação	0,15	0,47	2,77	3,05

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon-Nupre

**Companhia de Planejamento do  
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal  
SAM, Bloco H, Setores Complementares  
Ed. Sede Codeplan  
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br)